

Djavan - Avô

Tom: C

Intro.: G // G // C // C // C //
G // G // C // C // C //

G G C C C
E se eu parar de tomar pra sempre sun---dae
G G C // C // C // C
E não amar Levi-Strauss em seu enleio
C Bm Am Bm
Se eu achar démodé, quem serei?
G G C C C
E se tiver tudo chato e o céu for feio
G G C C C
E eu decidir que Chopin, não solfejarei
C Bm Am Bm C Bm Gm
Se eu fizer um ar blazé, quem serei? Quando eu for saberei
Dm D D D Em A7(#5)
Como eu era um homem longe do que sou
Dm D D D Em A7(#5)
Preocupado em me mostrar capaz...

Dm D Em A7(#5) A7
Nem que eu queira, hoje posso ser tal rapaz
Gm Dm D D D
Não sou mais, não sou mais, não sou mais
Gm Dm D D D
Não sou mais, não sou mais, não sou mais, enfim
Gm Dm D D D

Não sou mais, não sou mais, nem mes--mo o que serei, sou
Gm
Não sou mais, não sou mais

G // G // C // C // C //
G // G // C // C // C //

G G C C C
E no balaio da construção de um ho---mem
G G C C C
Revejo os moldes e as massas que eu já usei
C Bm Am Bm C Bm Gm
Pois viver é reviver, hoje eu sei, quem eu for, já encontrei
Bm E7 Bm E7
E de quebra a experiência me ensinou:
Am D7 Am D7 Am
É preciso juventude, para que eu me torne avô,
D7
É preciso juventude

F Ab Gm C7
Quem me dera tê-la intacta a cada era como uma flor
F Ab Gm C7
Que algum dia, alguém espera em outra porta que o futuro
preparou
F Ab Gm C7
Quem me dera tê-la intacta a cada era como uma flor
F Ab Gm C7
Que algum dia, alguém espera

Acordes

